

CAPITULO 8

Os agentes económicos e o circuito económico

O circuito económico

O equilíbrio entre recurso e empregos

O circuito económico

A actividade económica é o conjunto de tarefas realizadas pelos homens com vista a assegurar a sua sobrevivência – produção, distribuição, repartição, acumulação e consumo.

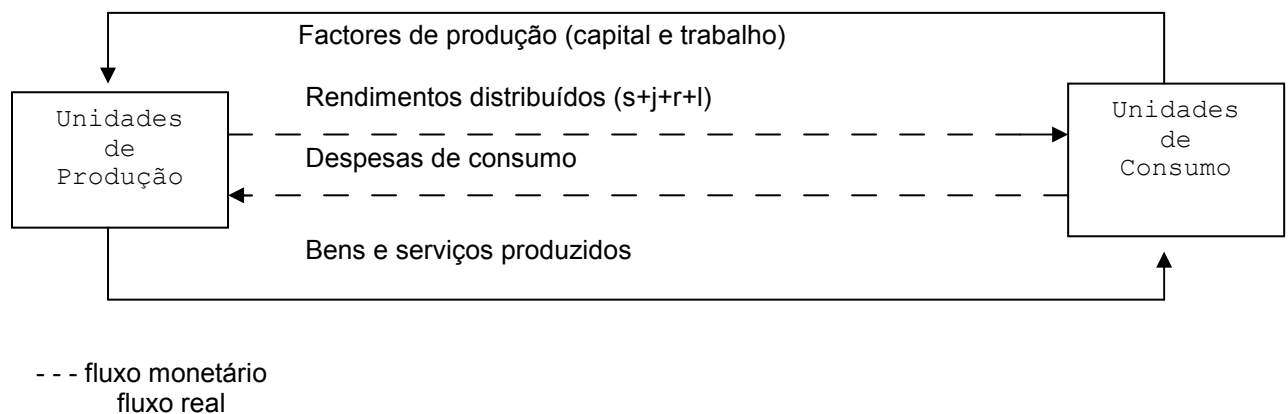
Quando se analisa a actividade económica interessa considerar o comportamento do conjunto de agentes que intervêm no processo produtivo, para termos uma visão global da realidade económica. Agente económico é todo o indivíduo que desempenha pelo menos uma função na actividade económica. Existem duas espécies de agentes económicos, os **micro-sujeitos**, unidades individuais de produção (empresa) ou de consumo (indivíduo/família), e os **macro-sujeitos** que agregam todas as unidades individuais que exercem a mesma função, no âmbito da actividade económica. Nesta situação, quando falamos, por exemplo, em Famílias ou em Empresas, queremos referir o conjunto de todas as famílias e de todas as empresas de determinado país ou região.

À Economia interessa o comportamento dos macro-sujeitos. Os agentes económicos são as **Famílias**, cuja principal função na actividade económica é de consumir, as **Empresas** cuja função principal é a produção de bens e serviços não financeiros, as **Instituições Financeiras** que prestam serviços financeiros, como o financiamento aos que pretendem produzir, adquirir algo e não o conseguem suportar por si, onde depositamos as nossas poupanças, a **Administração Pública** (Estado), que garante a satisfação das necessidades colectivas da população e o **Resto do Mundo** (Exterior) com os quais trocamos bens, serviços e capitais, pois nenhum país sobrevive sozinho, estabelecendo-se relações com os restantes países.

No decorrer da actividade económica as unidades que nela intervêm estabelecem relações económicas entre si. Por exemplo, as unidades de produção (Empresas) vendem os seus bens e serviços às unidades de consumo (Famílias).

Estes movimentos que se estabelecem entre as unidades económicas designam-se por **fluxos**. Consoante dizem respeito às trocas de bens e serviços – **fluxos reais**, ou às trocas de moeda – **fluxos monetários**. Podemos representar graficamente os fluxos que se estabelecem entre as diferentes unidades económicas. Esta representação designa-se por **circuito económico**.

O circuito económico é, então, constituído pelas unidades económicas e pelos respectivos fluxos (reais ou monetários) que se estabelecem entre elas, como podemos observar a seguir:



Assim, neste circuito simplificado, as famílias, cuja função principal é o consumo, recebem **salários, juros, rendas e lucros** (fluxo monetário) em troca da utilização de factores produtivos (fluxos reais). Estes rendimentos vão ser empregues na obtenção de bens e serviços produzidos pelo sector produtivo (fluxo real), isto é, realizando **despesas de consumo** (fluxo monetário).

Equilíbrio entre recursos e empregos

O agente económico “famílias” auferem de um rendimento que é repartido entre gastos em consumo e também em poupanças. Devido ao equilíbrio económico temos que o rendimento das famílias tem de ser sempre igual á soma das despesas de consumo mais o valor das poupanças, isto é, os recursos são iguais aos empregos dos rendimentos.